

Reportagem Especial

EDUCAÇÃO

Como formar filhos brilhantes

Feras na Educação revelam que o estímulo e os bons exemplos dos pais determinam que as crianças tenham sucesso no futuro

Letícia Orlandi

Ter filhos brilhantes, criativos, com bom desempenho na escola e que gostem de estudar é o que todos os pais e mães desejam.

Para saber como é possível formar crianças com esse perfil e com o potencial de serem bem sucedidas no futuro, **A Tribuna** consultou feras da educação. São psicólogos e psicopedagogos autores de livros e palestrantes renomados, que apontam que o segredo é o estímulo e o exemplo dos pais.

Segundo Caio Feijó, que é autor do livro "Pais Competentes, Filhos Brilhantes", qualquer um pode se tornar brilhante, basta os pais estimularem desde cedo, serem presentes e passarem bons exemplos.

"Nenhuma criança nasce sabendo mais do que a outra. Quando os pais são competentes, estão presentes e transmitem os valores da família, a probabilidade de a criança ter sucesso no futuro é muito maior", explicou.

Feijó conceitua filhos brilhantes como aqueles que, na vida adulta, serão indivíduos realizados pessoal e profissionalmente, equili-

CRIATIVIDADE



KADIDJA FERNANDES/AT

Interesse por fatos históricos

O gosto por História e a criatividade marcam a trajetória do estudante Rafael Spavier Simões, de 11 anos.

Sua mãe, a engenheira Rosilene Spavier Simões, contou que desde quando estava grávida conversava com ele e colocava muitas músicas.

Desde pequeno ele se interessa por viagens e locais históricos. O sonho dele é ir para o Egito.

"Para todos os lugares que a gente vai visitar, ele leva um bloquinho e anota tudo. No ano passado fomos para a Grécia", lembrou a mãe.

Rosilene contou também que o filho adora inventar seus próprios brinquedos. "Ele inventa tudo, faz testes de física e até esculturas de gelo."

brados psicologicamente, ajustados ao meio, darão grande importância aos valores humanos e serão indivíduos criativos e felizes.

De acordo com ele, dois fatores que atrapalham a criação são a re-

jeição e a superproteção.

"Pais que dão tudo e tratam os filhos como reis e princesas não mostram a realidade, e isso pode contribuir para que não tenham sucesso lá na frente", disse.

A psicopedagoga e autora de livros Debora Corigliano disse que o essencial para formar um filho brilhante é que os pais estimulem o gosto pela leitura desde cedo.

"Se desde quando é pequena a

criança convive num lar em que os pais sempre têm jornais e livros, ler e estudar passa a ser uma coisa normal e ela vai crescer com esse valor. Ao contar histórias, os pais incentivam a criatividade."

LIVROS



MARCELO ANDRADE/AT

Gosto pela leitura desde cedo

O estímulo à leitura vem desde cedo na família da professora universitária Patrícia Bortolon Cunha, 42, mãe de Sofia Bortolon Pereira da Cunha, 7. "Eu e meu marido sempre tivemos muitos livros em casa e liamos muito para ela quando era menor", disse.

Ela contou que sempre levam os filhos a feiras de livros e peças de teatro, para estimular o conhecimento.

"A Sofia já tem hábito de ler. Sempre está com um livro e fica lendo antes de dormir. Gosta mais dos de histórias infantis", contou.

O QUE OS PAIS PODEM FAZER

1 Contar histórias

- PARA ESTIMULAR a criatividade e a imaginação das crianças, os pais podem desde cedo contar histórias para os filhos, tanto de livros como de vivências da família.
- ALÉM DE estreitar os laços familiares, isso também contribui para o desenvolvimento dos pequenos. Gera na criança o interesse de ler.

2 Fazer programas culturais

- IR A MUSEUS, cinema e biblioteca também ajuda a desenvolver as habilidades e gostos das crianças. Isso estimula a curiosidade e a busca por novos conhecimentos.
- TAMBÉM É UMA boa oportunidade de reunir a família para que possam conversar sobre o que viram.

3 Deixá-lo ajudar nas tarefas do cotidiano

- DEIXAR O FILHO ajudar nas tarefas cotidianas, como arrumar a casa ou auxiliar na cozinha, além de ter cara de brincadeira, é experiência que também desenvolve a inteligência.

4 Brinque com seu filho

- ALÉM de aproximar pais e filhos, as

brincadeiras de escrever, desenhar e calcular também ajudam a desenvolver suas habilidades.

5 Estabelecer horários de estudo

- QUANDO A CRIANÇA tem horários estabelecidos de estudos, isso contribui para que desenvolvam mais responsabilidades.



“A imaginação é desenvolvida pela vivência. Os pais devem fazer passeios e deixá-los ajudar em casa”

Laura Monte Serrat, psicopedagoga

- A CRIANÇA disciplinada acaba tendo horário para fazer todas as suas atividades e também tem tempo para brincar. A rotina de estudos acompanha a pessoa pelo resto da vida.

6 Cobrar regras e disciplina

- ESTABELECEER regras para as atividades diárias de casa e também disciplina para dar conta dos estudos é importante para o desenvolvimento escolar.
- A ORGANIZAÇÃO facilita o processo do conhecimento, assim a criança rende e produz mais nos resultados escolares.

7 Checar cadernos e deveres de casa

- OLHE SEMPRE OS CADERNOS e os deveres de casa da criança, mostrando interesse. Assim, ela sente que seu esforço tem valor.

8 Participe das atividades da escola

- FAZ TODA a diferença a criança perceber que os pais estão presentes na escola. Ela se sente mais estimulada a estudar e tem bons resultados.

Reportagem Especial

EDUCAÇÃO

Pais na escola, bons resultados

O rendimento e as médias dos alunos são melhores quando os pais estão presentes nas atividades da escola e conhecem os professores de seus filhos. É o que afirmam especialistas em educação.

De acordo com a psicopedagoga e autora de "Orientando Pais, Educando Filhos", Debora Corigliano, as crianças se sentem mais estimuladas com a presença dos pais na escola.

"A criança cujos pais frequentam a escola se sentem valorizadas. Quando a família conhece o ambiente e os professores eles se sentem mais motivados e percebemos que isso contribui para o conhecimento e para o gosto pelos estudos", disse.

Além disso, conhecer os professores é importante, segundo Debora, porque na faixa etária em que estão aprendendo a escrever, os profissionais podem dar um retorno sobre o desempenho, sobre como a criança lida com seus erros, o que é importante para o seu desenvolvimento.

Já a presidente da Associação Brasileira de Psicopedagogia, Quezia Bombonato, disse que quando o pais passam a frequentar mais a escola, a criança percebe que as suas atividades escolares são importantes.

"Quando percebem que o que estão fazendo tem importância para os pais, já faz diferença para eles. Eles devem dar atenção a todas as atividades da criança. Elas sentem que seu esforço é valorizado e isso as estimula a estudar e ter novos conhecimentos", disse.

A psicopedagoga Laura Monte Serrat Barbosa, autora de vários livros de educação, entre eles "Segredos do Aprender", disse que quando há parceria entre os pais e a escola para estimular o conhecimento, elas acabam tendo boas notas e gostando mais de estudar.

"Os pais não devem se unir à escola contra a criança, para ficar no pé dela, só cobrando. Devem se unir para ter novas ideias para aprender. Esse tipo de atitude só afasta as crianças do gosto pelos estudos", disse.



DEBORA CORIGLIANO conta que a criança cujos pais frequentam a escola se sentem valorizadas, o que contribui para que gostem de estudar

INCENTIVO



KADIDJA FERNANDES/AT

Brincadeiras que estimulam o raciocínio

A advogada Vanessa Costa Righi de Oliveira costuma estimular o conhecimento dos filhos Gabriel, 7, e Arthur, 4, com muitas brincadeiras que ajudam no raciocínio, como

quebra-cabeças.

"Gosto de estimular o hábito de estudos e leitura e de acompanhar o desenvolvimento deles, para que no futuro eles possam estudar natural-

mente", disse.

Vanessa contou que sempre incentivou a leitura. "Vamos sempre a livrarias e compramos os livros que eles gostam", contou.

KADIDJA FERNANDES/AT



Família investe em cultura

Aos 12 anos, a estudante Luciana Wanick Moreira Sugino já mostra talento no desenho e quer ser estilista.

Sua mãe, a arquiteta Suely Sugino, disse que sempre procurou levar a filha para ver exposições, para estimular o gosto por arte e cultura.

"Ela é ótima aluna, mas cobramos para que ela tenha bom resultado."

O QUE OS PAIS PODEM FAZER

9 Conheça os professores

> O IDEAL É QUE os pais conheçam os professores do seu filho e conheçam o ambiente em que ele passa boa parte do dia.

10 Investir em livros

> A FAMÍLIA DEVE investir em livros desde cedo, para que a criança se acostume com o objeto e também goste e se interesse por ele.

> ASSIM, VAI ter mais interesse em começar a ler e também fica mais fácil ter hábito de estudo.

> PARA OS BEBÊS, as mães podem comprar livros de banho ou também aqueles que têm figuras e texturas.

11 Seja coerente

> OS PAIS DEVEM ser coerentes em suas atitudes. Se falam para o filho estudar, por exemplo, também devem ter o hábito. Os pais também não devem discordar na frente do filho.

12 Observe seu filho

> OS PAIS DEVEM ACOMPANHAR de perto os filhos, principalmente na hora das brincadeiras.

> É NESSA HORA que podem perceber se ele está com alguma dificuldade,



“Os pais devem estar ao lado deles desde sempre, desenvolvendo regras e rotinas de estudo, devem estimulá-los à leitura mesmo quando ainda muito novos, lendo histórias”

Caio Feijó, autor de livros sobre educação

se coloca o brinquedo muito perto dos olhos e pode estar com algum problema de vista. Se não consegue montar um brinquedo e joga as peças, pode ter algum problema de ansiedade e, se os pais não estiverem perto, não observam isso.

13 Pergunte o que ele aprendeu na escola

> MOSTRE interesse na vida do filho e em tudo o que ele aprendeu na escola no dia. Pedir para ele explicar ajuda na fixação do conteúdo.

14 Não desacredite o professor

> AO VER UMA lição ou ao escutar uma

história do filho, os pais não devem falar que o professor está errado. Isso só causa confusão na cabeça da criança, que pode passar a não acreditar mais no que o professor fala, o que atrapalha o aprendizado.

15 Estimule habilidades

> A CRIANÇA PRECISA de estímulos para que desenvolva as suas habilidades.

> PARA ISSO OS PAIS DEVEM oferecer jogos e brincadeiras, como brinquedos de montar ou de raciocínio, entre outros, e também observar para saber o que gostam mais de fazer.

16 Dar o exemplo

> PARA QUE as crianças desenvolvam

o gosto pela leitura e também pelos estudos, é essencial que os pais deem o exemplo e também leiam. Sejam jornais, revistas ou livros.

> ESPECIALISTAS DIZEM que ao ver os pais lendo a criança tem muito mais chance de desenvolver naturalmente o hábito da leitura.

17 Dar atenção ao filho

> QUEM FICA BOA PARTE do dia fora pode aproveitar o tempo em casa curtindo a criança. Os pais são modelos para elas. É em casa que elas aprendem conceitos de moral e ética, respeito às diferenças, justiça e cidadania.

18 Estimule os estudos

> OS PAIS DEVEM estar ao lado deles sempre, desenvolvendo regras e rotinas de estudo, estimulando a leitura e a ter novos conhecimentos.

19 Amplie o vocabulário ao falar com seu filho

> NA HORA das brincadeiras e das conversas em família, é importante que os pais procurem ampliar o vocabulário, para que as crianças aprendam novas palavras.

> ASSIM, vão ser estimulados a conhe-

cer novas palavras e procurá-las no dicionário.

20 Elogie o esforço

> É PRECISO elogiar o esforço da criança em fazer as tarefas. Assim ela vai saber que está no caminho certo para o conhecimento.

> AO SER ELOGIADA, a criança que está se empenhando em fazer o melhor acaba se dedicando mais.



“ Pais são exemplos e os que leem e estudam estão educando para o bom desempenho na escola”

Penha Peterli, psicopedagoga

Reportagem Especial

JUSSARA MARTINS - 14/07/2010

EDUCAÇÃO

“Pais não podem ser amigos”

Psiquiatra e autor de mais de 30 livros sobre educação, Içami Tiba diz que a atual geração não sabe impor limites e disciplina aos filhos

“Pais não podem ser amigos dos filhos”. É o que diz o psiquiatra e autor de 30 livros com o tema educação, Içami Tiba.

De acordo com ele, a geração atual de pais não consegue impor limites e disciplina, e acha que o filho tem que ter tudo.

“O mais importante na educação e disciplina é os pais deixarem de fazer tudo pelos filhos e ensiná-los a fazer as tarefas. Também devem exigir que façam, cobrando resultados deles, tanto nas tarefas em casa como na escola.”

A TRIBUNA - Quais são os maiores desafios dos pais hoje na educação das crianças?

IÇAMI TIBA - O maior desafio de hoje é que os pais, que são da geração Y, não têm preparo para educar. Isso aconteceu porque eles foram criados pela geração X, que foi

sufocada pelos pais e na hora de criar seus filhos deu liberdade demais, sem responsabilidade. Por isso, muitos valorizam mais curtir a vida do que trabalhar.

A maioria das pessoas da geração Y está buscando a ajuda dos pais para criar seus filhos. O maior problema dessa geração é que eles querem ser amigos dos filhos, aí ficam sem referência familiar. Os pais mandam os filhos muito cedo para a escola, quando deveriam passar mais tempo com a família.

> Qual é o erro principal?

Pais que querem ser amigos deixam de colocar limites e impor disciplina. Ficam achando que os filhos têm que ter tudo. Hoje muitos pais competem com outros pais. Pais que não têm preparo devem estudar. Os filhos que crescem de acordo com a sua vontade não crescem, só se expandem. Para crescer de verdade, é preciso ter uma educação orquestrada. Não adianta o pai falar e exigir que cumpra só o que pede. Tem que fazer também, porque é na prática que se aprende.

> O que é mais importante na educação de uma criança?

O mais importante na educação é disciplina, é os pais deixarem de fazer tudo pelo filho e ensiná-lo a



QUEM É

- Içami Tiba**
- > MÉDICO psiquiatra.
 - > TEM 70 anos.
 - > AUTOR de 30 títulos.
 - > AO TODO, seus livros já venderam mais de 4 milhões de exemplares.
 - > ESTÃO entre eles “Adolescentes: quem ama educa!” e “Disciplina: Limite na Medida Certa”
 - > TAMBÉM escreveu “Pais e Educadores de Alta Performance”

IÇAMI TIBA defende que pais que não têm preparo devem estudar para educar as crianças

fazer. Também devem exigir para que o filho faça, cobrando resultados. Se não fizer, tem que haver consequências, mas sem castigo. Se quiserem ficar com a televisão, por exemplo, devem melhorar o resultado dos estudos.

Por isso, os pais têm que entender que, se os filhos não cumprem

“O mais importante na educação é disciplina, é os pais deixarem de fazer tudo pelo filho e ensiná-lo a fazer”

aquilo que têm de fazer, podem passar a não devolver o que não é deles, a não ter modos, como falar “com licença”, “por favor” e “obrigado”. Assim se criam pessoas que não respeitam ninguém. É por isso que os pais devem estudar como educar os filhos. Já não dá mais para criá-los soltos.

ENVOLVIMENTO



MARCELO ANDRADE/AT



KADIDJA FERNANDES/AT



KADIDJA FERNANDES/AT

Conhecimento aplicado

O engenheiro e professor universitário Rogério Queiroz gosta de ajudar os filhos Thales, 13, e Gradiva, 10, a aplicar o conhecimento de sala de aula no dia a dia. Em casa, costuma estimular seus filhos a calcularem a área de um monitor ou de uma bola. “Adquirir conhecimento deve ser uma coisa prazerosa para ter bom resultado. Temos que trazer o conhecimento para a o dia a dia”, disse Rogério.

Presença na escola

A estudante e professora Márcia Regina Piovesan costuma acompanhar sempre as atividades da filha Isabele, 11 anos. Márcia contou que costuma perguntar sempre o que a filha aprendeu e acompanha os cadernos.

“Ela está muito bem na escola, sempre entre os melhores alunos. Desde que ela era pequena gosto de acompanhar todas as atividades da escola e conheço os professores. Acho que isso ajuda a estimular o conhecimento”, disse.

Alunos responsáveis

A professora de francês e inglês Lavinia Mensah acompanha de perto o desempenho escolar dos filhos Monelle, 12, e Lorenzo, 17. Ela conta que eles desde pequenos são responsáveis e disciplinados em relação aos horários de estudo.

“Eles têm ótimas notas e são muito diferentes. Monelle gosta mais de trabalhos manuais e quer ser estilista. Já Lorenzo gosta de raciocínio lógico e matemática”, disse.